

ESCOLA LOURENÇO CASTANHO  
PROJETO CIENTÍFICO

**ELEIÇÕES E MANIPULAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM MAPA  
POLÍTICO-SOCIAL DO VOTO ENTRE 2016 E 2018**

Gabriel José Do Nascimento Dias

Orientador: Ednilson Aparecido Quarenta

São Paulo  
Novembro de 2020

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
<b>Justificativa</b>	6
Problema	7
Objetivos	7
Hipótese	7
2 METODOLOGIA	8
3 REVISÃO TEÓRICA	11
5.1 RESULTADOS PARCIAIS - FASES INICIAIS DE PESQUISA	11
<b>RESULTADOS - FASE FINAL DA PESQUISA</b>	12
Resultados - Estudo de Caso	14
7 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
<b>Anexos</b>	18
Seção 1 - Campo Limpo	19
Tabela 1 - Resultados eleitorais da escola EE Dib Audi em 2018	19
Tabela 1.1 - Resultados eleitorais da escola EE Dib Audi em 2016	19
Tabela 2 - Resultados eleitorais da escola EE Presidente Kennedy em 2018	20
Tabela 3 - Resultados eleitorais da escola EE Professor Messias Freire em 2018	20
Seção 2 - Bela Vista	21
Tabela 4 - Resultados eleitorais da escola Colégio Objetivo Paulista em 2018	22
Tabela 4.1 - Resultados eleitorais da escola Colégio Objetivo Paulista em 2016	23
Tabela 5 - Resultados eleitorais da faculdade FMU Brigadeiro - Prédio 43 em 2018	24
Tabela 6 - Resultados eleitorais da faculdade FMU Brigadeiro II - Prédio 39 em 2018	25
Seção 3 - Vila Mariana	26
Tabela 7 - Resultados eleitorais do Colégio Bandeirantes em 2018	26
Tabela 8 - Resultados eleitorais do Colégio Madre Cabrini em 2018	26
Tabela 9 - Resultados eleitorais da faculdade UNIP Paraíso em 2018	27
Seção 4 - Vila Sônia	28
Tabela 10 - Resultados eleitorais da escola EMEF. Des. Arthur Whitaker em 2018	29

Tabela 11 - Resultados eleitorais da escola EMEF. Desembargador Theodomiro Dias em 2018	29
Tabela 12 - Resultados eleitorais da escola EMEI. Des. Dalmo do Valle Nogueira em 2018	30
Seção 5 - Índice de Desenvolvimento Humano das regiões	30
Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura da Sé	31
Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura do Campo Limpo	31
Tabela 15 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura da Vila Mariana	31
Tabela 16 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura do Butantã	31
Seção 6 - Resultados do estudo de caso: comparação entre Colégio Objetivo Paulista e E.E. Dib Audi	32
Tabela 17 - Evolução dos resultados eleitorais entre 2014 e 2018 no Colégio Objetivo Paulista	33
Tabela 18 - Evolução dos resultados eleitorais entre 2014 e 2018 na E.E. Dib Audi	33
Seção 7 - Resultados eleitorais de 2018 em São Paulo	33
Tabela 19 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Total das regiões	34
Tabela 20 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Sul	34
Tabela 21 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Oeste	35
Tabela 22 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Norte	36
Tabela 23 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Leste	36

## 1 INTRODUÇÃO

A manipulação da opinião pública faz parte do instinto do ser humano enquanto um ser político. É uma das principais formas para promover ideais e princípios, geralmente ligados a interesses políticos, sociais e/ou econômicos individuais ou de grupos, para a sociedade civil, visando principalmente poder e influência. Por vivermos em um sistema político no qual o controle do Estado é decidido a partir do voto dos cidadãos do país, a opinião pública ganha uma grande importância no processo político, sendo seu controle um caminho para o controle do aparato estatal e, desta forma, dos rumos de toda a nação, além de um grande mecanismo para a concretização de seus próximos interesses.

A manipulação, em relação a sua ocorrência, se dá, principalmente, por meio do controle dos meios de comunicação, sejam eles tradicionais, como os jornais e as redes de televisão, virtuais, como blogs e sites, mídias sociais e meios de pesquisa, sendo os últimos frutos do advento da internet, sobretudo no século XX.

As duas principais formas de promover a manipulação da opinião pública são: a propagação de notícias falsas sobre pautas e/ou candidatos, visando a descredibilização destes, e o revisionismo, que visa transformar ações passadas de outra pessoa em algo negativo e desvalorizando suas crenças. Podemos notar esta prática tanto nos tempos atuais quanto na história, sendo bons exemplos disso a entrada do Marechal Deodoro da Fonseca no movimento republicano, motivada por notícias falsas, e a modificação da imagem de Maria I da Inglaterra no decorrer da história, tendo como principal motivação a desvirtualização da imagem do catolicismo no país.

As eleições de 2018 no Brasil tiveram como marca o peso da influência da internet na tomada de decisão dos eleitores. As mídias sociais se tornaram um grande campo de batalha, com a vantagem, ou desvantagem, de não haver tanta filtragem de informações para garantir a veracidade de forma rápida. Nesse contexto, a difusão de notícias falsas tomou proporções jamais vistas, influenciando diretamente o rumo do pleito eleitoral.

Nos dias atuais, o acesso à informação se dá, principalmente, por meio da internet e das mídias sociais, muitas vezes sem uma verificação que garanta a veracidade das informações. Desta forma, a difusão de notícias falsas por parte dos leitores se dá, muitas vezes, pela crença na veracidade - ou mesmo por uma atração causada pelo

título, não se preocupando com o restante da matéria. Muitos grupos de comunicação confiáveis vem tentando corrigir esse problema, analisando muitas das informações propagadas na internet, o que é muito positivo para solucionar o problema mas não necessariamente para combater sua raiz.

A partir de uma análise aprofundada dos números relacionados ao segundo turno da eleição presidencial de 2018 em zonas eleitorais da cidade de São Paulo pretendo relacionar as taxas de abstenções, votos brancos e votos nulos e a realidade dos locais onde elas predominam, de modo a comprovar, ou não, a ideia de que a manipulação de votos é condicionada por limitações do acesso e da filtragem de informação, sendo essa condição ligada a fatores como a escolaridade, a condição econômica e o acesso à cultura.

Além disso, pretendo abordar a relação direta entre o acesso à cultura e o hábito da leitura, sobretudo entre os jovens, e a probabilidade da manipulação da opinião. Como citado anteriormente, muitas pessoas acreditam nas notícias sem lê-las e/ou verificá-las, mas apenas por conta de um título chamativo. A partir desta análise poderia fazer um mapeamento mais detalhado relacionando os índices de acesso à esses tópicos e os resultados da eleição, comparando regiões de realidade contrastante.

Outro tópico a se analisar são as mensagens transmitidas pelas taxas de votos brancos, nulos e abstenções e as regiões onde elas são mais ou menos presentes. Mesmo o eleitor que não escolheu um dos candidatos tenta transmitir uma mensagem a partir de seu voto, ou mesmo não indo votar. Essa mensagem pode significar tanto um protesto contra os candidatos quanto uma descrença no sistema político como um todo. É importante captar o que esses eleitores querem transmitir para entender suas causas e, a partir disso, relacionar à teoria principal.

É possível notar que a quantidade de votos não contados tanto na eleição de 2016 quanto na eleição de 2018 chegaram a quase um terço da quantidade total de eleitores, sendo que em 2016, na cidade de São Paulo, a maioria dos candidatos à prefeitura não conseguiu ficar à frente dos votos anulados. Além disso, podemos notar que em ambas eleições a ideia mais falada, mais comentada pelos candidatos, era a chamada “nova política”, ou mesmo novos políticos.

Após a crise de 2015, que resultou no impeachment da então presidente Dilma Rousseff, e a explosão da Operação Lava Jato, que promoveu a prisão de muitos políticos, além da investigação de muitos outros, a população viu que aqueles políticos que há tanto tempo estavam nos altos cargos do poder estavam aproveitando de seus

cargos para seu próprio benefício e isso gerou uma grande onda “anti políticos”, que passou a pregar a total corruptibilidade de todos aqueles que estavam na política e que isso era totalmente inevitável. Dessa forma, muitos resolveram deixar a política de lado, pois, para eles, pouco importava o voto, pois provavelmente o escolhido, “se não roubou, ainda irá roubar”.

Por outro lado, há a permanência do corporativismo eleitoral, presente por exemplo nas diversas bancadas políticas, como por exemplo a bancada evangélica ou a armamentista. O voto corporativista pode ser classificado como um voto de manada, no qual o eleitor estabelece um compromisso com uma causa, independente daqueles que estão a representando.

Seja o voto de manada, seja o não voto, ambos contribuem para o enfraquecimento da opinião pública. Essas pessoas, ao invés de buscarem a mudança e a correção da política, escolhem abraçar fortemente determinado ponto de vista, independente de tudo que possa existir por trás dele, ou mesmo suas consequências. O debate público, por sua vez, permanece travado, causando diversos impactos na construção do ambiente político, cada vez mais afastado da população, da “massa”.

O distanciamento entre política e população é extremamente prejudicial, pois afinal a quem mais deve servir um político senão à população de seu país. Uma população distante e desligada do mundo político não tem, muitas vezes, conhecimento daquilo que está sendo discutido e aprovado, além de não ter noção completa das consequências causadas por esses assuntos e como eles influenciam em suas vidas. Da mesma forma, uma população que ignora a política e não cobra seus políticos acaba sendo controlada por aqueles que cobram, e não apenas cobram, mas também tem muito a oferecer.

Os últimos dois anos foram marcados por uma extrema polarização política e debates intensos, mas muitas vezes vazios. Isso é uma das mais claras representações desse enfraquecimento da opinião e da participação pública na política. Se antes a troca de ideias era muitas vezes estimulada e agradável, com ambos os lados respeitando suas diferenças e apresentando claramente suas ideias, hoje se incentiva exatamente o oposto, pois afinal “o outro lado é apenas um bando de fascistas/comunistas que não merecem atenção”.

A política brasileira vem caminhando cada vez mais para se tornar um espetáculo artístico do que um caminho para transformar um país. É extremamente

desesperador quando um debate político em ano eleitoral, que deveria ser um combate entre ideias, se torna um concurso de indiretas, e observar que a reação da platéia é incentivar que isso continue é de fato esclarecedor. As pessoas estão atraídas por uma política enquanto entretenimento, até mesmo enquanto diversão, sendo a divulgação de memes e discussões uma nova forma de panfletagem, agora no quase ilimitado meio virtual.

As pessoas já não estão mais tão atraídas pela política como antes, não há mais tanta preocupação com relação à isso, há apenas a massificação, a transformação do espaço político em um circo.

### **1.1 Justificativa**

Os últimos anos foram marcados por diversos eventos no campo da política, desde as chamadas Jornadas de Junho, em 2013, seguida da reeleição da presidente Dilma Rousseff e, um ano depois, as manifestações que impulsionaram o apoio ao processo de impeachment desta. Ao mesmo tempo, casos de corrupção emergiram a partir da consolidação da Operação Lava Jato. Deputados, senadores, ex-presidentes e ministros, antes vistos com confiança em relação à sua honestidade, se viram em um grande lamaçal de crimes contra seu país. Mas não eram apenas eles que passaram a ser vistos com maus olhos, mas sim a classe política como um todo. Ser político tornou-se praticamente um sinônimo de ladrão, de alguém que obrigatoriamente é corrupto.

As eleições de 2016 mostraram como essa visão se consolidou, sobretudo em São Paulo, que viu o candidato João Dória ser eleito ainda em primeiro turno e uma porcentagem tão grande de abstenções que superou a porcentagem de votos da maioria dos candidatos. Além disso, nesse ciclo eleitoral consolidou-se a retórica da “nova política”, referenciada por políticos que não queriam ser vistos como tal, devido ao sentido negativo construído em torno desse termo. O discurso do eleito João Dória, “não sou político, sou gestor” representa diretamente essa nova política.

As eleições de 2020 viram a radicalização do processo eleitoral e o embate entre as chamadas “nova” e “velha política”. Traços como a divulgação de notícias falsas, a espetacularização dos debates, especulações sobre fraudes e interferências externas no processo eleitoral além de atentados contra candidatos, sendo o principal

cometido contra o então candidato Jair Bolsonaro, marcaram o último ciclo eleitoral, que também tiveram uma grande porcentagem de votos anulados e abstenções.

Este trabalho tem como grande objetivo entender as causas dessa quantidade de votos inválidos nas últimas eleições e relação destes com a realidade socioeconômica do país, dando maior destaque à cidade de São Paulo. A escolha da cidade se deu por três principais motivos: a diversidade de realidades da cidade, a relevância política da cidade, um dos maiores colégios eleitorais do Brasil, e a questão de localização, que permitiria a obtenção de outras informações de fontes “físicas”, como cartórios ou mesmo eleitores, que à princípio não foram trabalhadas diretamente devido a pandemia.

## **1.2 Problema**

Tendo em vista que vivemos sob um regime democrático, no qual os representantes da população são escolhidos por meio do voto, termos uma fatia estimada em mais de 40 milhões de eleitores que se abstiveram ou anularam seu voto na última eleição presidencial [\[1\]](#) é muito preocupante e pode ser visto como um problema. Isso significa que praticamente um quarto da população total, aproximadamente três décimos da população votante, não participou das últimas eleições presidenciais e, como muitos dizem, “o problema de não se interessar por política é ser governado por quem se interessa”.

## **1.3 Objetivos**

Objetivo geral: identificar os reais motivos para o aumento da quantidade de votos brancos e nulos nas eleições da cidade de São Paulo nos anos de 2016 e 2018

Objetivos secundários: estabelecer relação entre o acesso à cultura, a presença e qualidade de ensino dos cidadãos e os índices eleitorais de determinada região; construir esboço relacionando índices regionais e eleitorais dos bairros da cidade de São Paulo; perceber causas da descrença na política; relacionar descrença na política, enfraquecimento da opinião política e redução na participação eleitoral.

#### 1.4 Hipótese

- A redução na participação popular está ligada à descrença na política, motivada pelos grandes escândalos de corrupção dos últimos anos.
  - Criou-se uma crença de que a política é o ninho da corrupção e que todos aqueles que participam estão envolvidos em corrupção
- O aumento da porcentagem de votos anulados está ligada ao frágil desempenho de nosso sistema educacional e ao baixo acesso à cultura.
  - A facilidade do acesso à informações, incluindo informações falsas, em conjunto com a falta de conhecimento de boa parte da população possibilita não apenas a proliferação mas a crença nessas notícias falsas, enfraquecendo a opinião pública.

## 2 METODOLOGIA

A primeira parte do projeto foi a análise teórica, com a leitura de textos que embasaram as análises posteriores. Foram analisados os textos “Poder, Meios de Comunicação de Massas e Esfera Pública na Democracia Constitucional” e “A juventude nos caminhos da ação pública”.

Na segunda parte foi realizada uma apuração dos dados relacionados ao acesso à cultura, visando uma comparação mais completa entre as regiões de São Paulo e, principalmente, estabelecer uma relação entre fatores sociais (desenvolvimento regional, desempenho escolar, renda), acesso à cultura, à leitura e à informação e os resultados da eleição de 2018, sobretudo analisando as abstenções e os votos em branco e nulos. Esses dados foram mantidos em sua divisão original por subprefeitura.

Na terceira fase foram selecionadas 3 colégios eleitorais de cada zona eleitoral escolhida (Bela Vista, Vila Mariana, Campo Limpo e Vila Sônia), de modo a comparar diferentes realidades sociais e tentar captar possíveis desvios ou padrões nos resultados. Os resultados encontrados apresentaram imagens novas, perspectivas a se analisar, perspectivas um pouco diferentes do que era esperado.

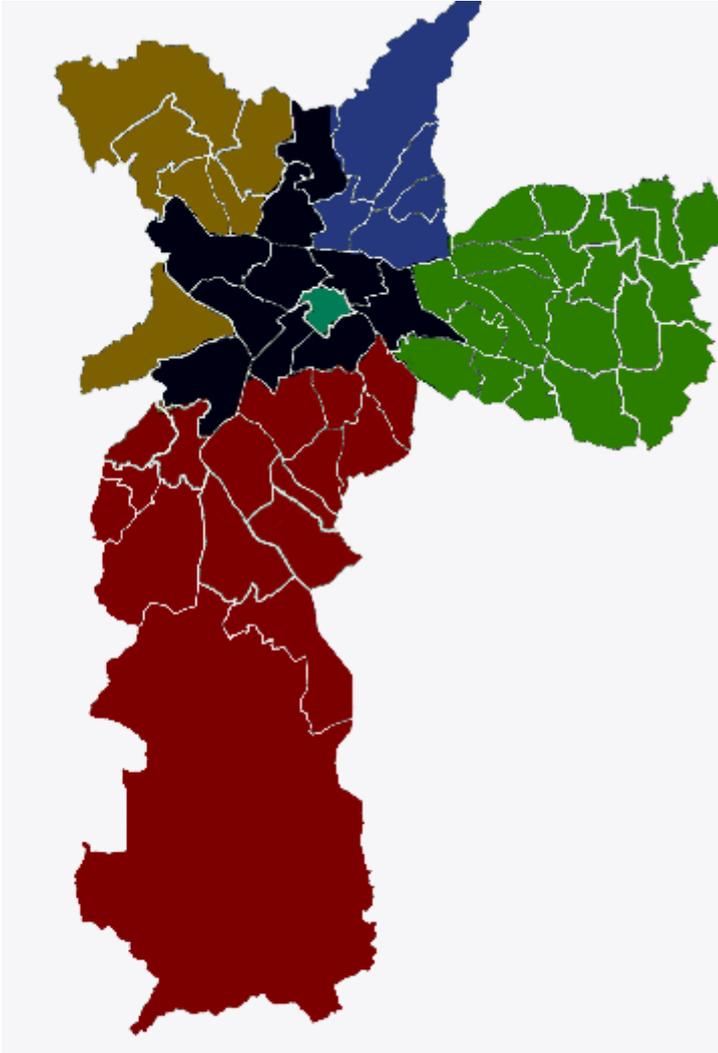
Com base nesses resultados, decidi entrar na terceira fase do projeto com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre a cidade de São Paulo e o desenvolvimento da cidade, tendo como base índices de renda, educação, desenvolvimento humano e acesso à cultura (aproveitando os dados já conhecidos)

Na quarta fase eu decidi analisar de uma forma mais fechada as escolas E.E. Dib Audi e Objetivo Paulista, localizadas respectivamente nas zonas eleitorais do Campo Limpo e da Bela Vista. Essas escolas, localizadas em regiões muito diferentes, seriam comparadas tanto em relação ao desempenho acadêmico quanto em relação às seções votantes em cada escola. Esses resultados são muito importantes para conseguir esboçar um padrão da distribuição de votos anulados pela cidade.

Na quinta fase, decidi verificar como foram os resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018, comparando índices eleitorais e sociais. Para isso, dividi a cidade de São Paulo em 5 partes, de acordo com a divisão regional da cidade (central, norte, sul, leste e oeste). Depois, comparei o mapa das regiões e o mapa das zonas eleitorais da cidade, de modo a distribuí-las na divisão de regiões. Para fins de organização e otimização do mapeamento de dados, regiões que estavam presentes

em duas ou mais regiões não foram analisadas, pois seria necessário uma filtragem mais complexa dos dados.

#### Mapa de classificação das zonas eleitorais



A partir dessa divisão, iniciei as pesquisas para tabelar os dados eleitorais das zonas eleitorais e agrupá-los seguindo a lógica estabelecida. Nessa fase, porém, não haviam sido encontrados os dados relacionados à taxa de abstenção, tendo em vista que as fontes consultadas não apresentavam esta taxa.

Para completar o mapeamento dos dados, decidi estabelecer uma estimativa da taxa de abstenção em cada zona eleitoral a partir de estudos de caso, analisando, para cada uma, um colégio eleitoral. Esses colégios foram escolhidos de forma aleatória a partir da lista de colégios eleitorais de cada zona eleitoral disponibilizada pelo TRE-SP.

### 3 RESULTADOS PARCIAIS - FASES INICIAIS DE PESQUISA

Primeiramente, podemos ver as diferenças entre os índices de votação nas eleições nas regiões analisadas.

- Em relação aos votos válidos, as escolas da região da Vila Sônia apresentou a maior porcentagem de votos, com cerca de 69,8% dos votos. As escolas da região da Bela Vista, por sua vez, apresentaram a porcentagem mais baixa, com 63,9%
- Em relação aos votos brancos e nulos, as escolas da região do Campo Limpo apresentaram a maior porcentagem, com aproximadamente 12,5% dos votos. Por outro lado, as escolas da região da Bela Vista apresentaram a menor porcentagem, com 7,33%
- Em relação às abstenções, as escolas da região da Bela Vista apresentam a maior porcentagem, com cerca de 28,8%. Por outro lado, as escolas da região da Vila Sônia apresentaram a menor porcentagem, com 20,24%

Diversos fatores podem explicar esses números:

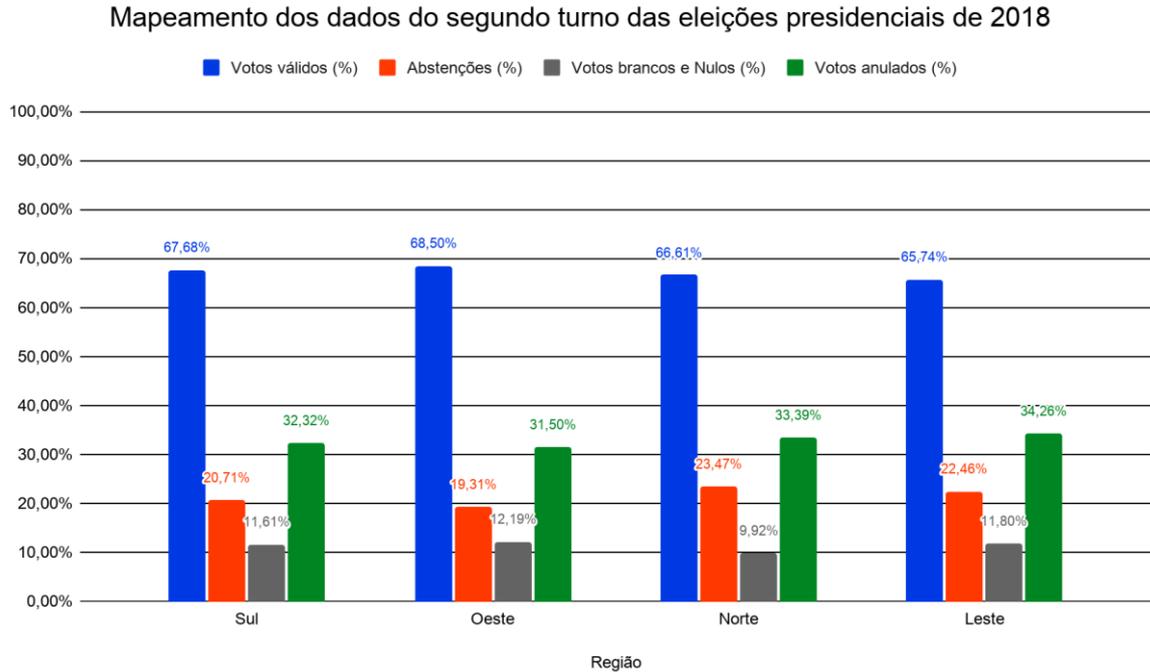
- Descrença na política
- Desconfiança em relação aos candidatos envolvidos
- Problemas não resolvidos em relação ao título eleitoral
- Indisponibilidade causada por fator geográfico, em casos de mudança de residência por exemplo.
- Indisponibilidade devido a outros compromissos, como viagens

Tendo em vista os objetivos principais do trabalho e, até o momento, a falta de acesso a fontes que expliquem melhor a divisão dos eleitores em cada classificação, será dado maior foco aos dois primeiros fatores. Além disso, outros fatores podem ser agrupados ou mesmo classificados como estando ligados a estes (por exemplo, um eleitor opta por não resolver um possível problema com seu título pois não deseja votar ou mesmo está com problema no título eleitoral por não ter votado em uma eleição anterior).

Além disso, é importante destacar o contexto político desta última eleição, marcada sobretudo pelos “anti-votos”, contra ambos os candidatos ou partidos (anti-petismo e anti-bolsonarismo). Dessa forma, muitos votos foram diretamente influenciados por essa lógica, sejam eles válidos ou não (votos com teor de protesto contra essa

polarização), pouco valorizando as ideias propostas (sobretudo tendo em vista que não houve nenhum debate entre os candidatos no segundo turno).

## 4 RESULTADOS - FASE FINAL DA PESQUISA



Com a análise das regiões, chegamos aos seguintes resultados:

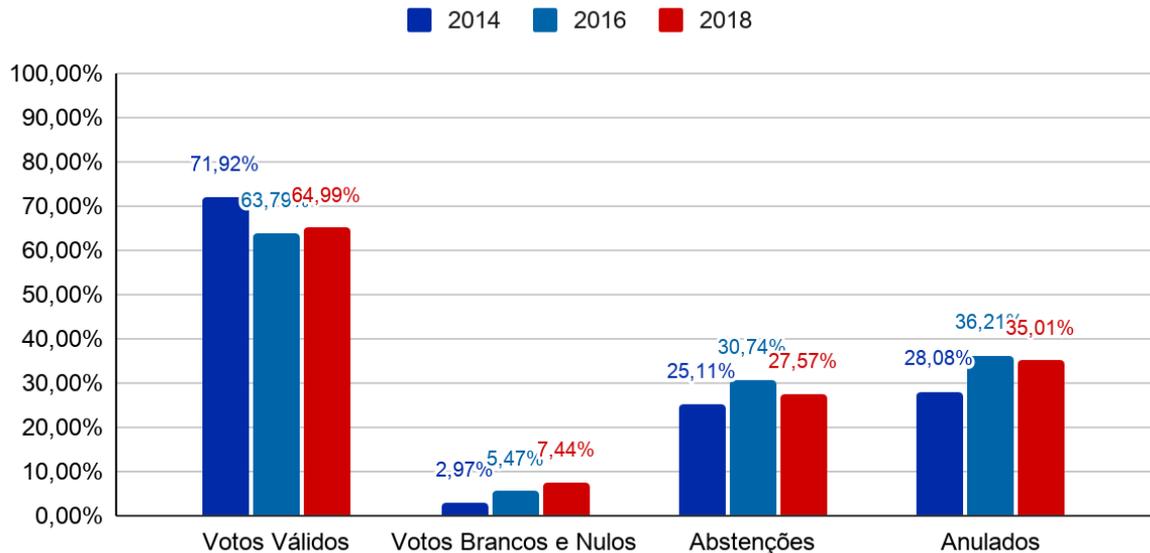
- Em relação à quantidade de votos válidos, a região oeste apresenta a maior porcentagem de votos, com 68,5%. Por outro lado, a região leste apresenta a menor porcentagem, com 65,7%.
- Em relação à quantidade de votos brancos e nulos, a região oeste apresenta a maior porcentagem de votos, com 12,2%. Por outro lado, a região norte apresenta a menor porcentagem, com 9,9%.
- Em relação à quantidade de abstenções, a região norte apresenta a maior porcentagem, com 23,5% dos votos. Por outro lado, a região oeste apresenta a menor porcentagem, com 19,3% dos votos.
- Dentro da região sul, em relação aos votos válidos, a zona eleitoral de Indianópolis apresenta a maior porcentagem (71,3%) enquanto a zona eleitoral da Cidade Ademar apresenta a menor porcentagem (63,9%); em relação às abstenções, a zona eleitoral da Saúde apresenta a maior porcentagem (25,5%) enquanto a zona eleitoral de Parelheiros apresenta a menor porcentagem (15,3%); em relação aos votos brancos e nulos, a zona eleitoral de Parelheiros apresenta maior porcentagem (14,9%) enquanto a zona eleitoral de Indianópolis apresenta a menor porcentagem (7,9%).

- Dentro da região leste, em relação aos votos válidos, a zona eleitoral de Penha de Franca apresenta a maior porcentagem (71,5%) enquanto a zona eleitoral de Guaianazes apresenta a menor porcentagem (60,2%); em relação às abstenções, a zona eleitoral de Guaianazes apresenta a maior porcentagem (27,0%) enquanto a zona eleitoral de Ermelino Matarazzo apresenta a menor porcentagem (17,6%); em relação aos votos brancos e nulos, a zona eleitoral do Jardim Helena apresenta maior porcentagem (13,6%) enquanto a zona eleitoral da Vila Prudente apresenta a menor porcentagem (8,9%).
- Dentro da região oeste, em relação aos votos válidos, a zona eleitoral de Pirituba apresenta a maior porcentagem (72,8%) enquanto a zona eleitoral da Brasilândia apresenta a menor porcentagem (66,7%); em relação às abstenções, a zona eleitoral do Rio Pequeno apresenta a maior porcentagem (20,6%) enquanto a zona eleitoral de Pirituba apresenta a menor porcentagem (16,0%); em relação aos votos brancos e nulos, a zona eleitoral de Perus apresenta maior porcentagem (13,3%) enquanto a zona eleitoral de Nossa Senhora do Ó apresenta a menor porcentagem (10,8%).
- Dentro da região norte, em relação aos votos válidos, a zona eleitoral da Vila Sabrina apresenta a maior porcentagem (69,5%) enquanto a zona eleitoral de Santana apresenta a menor porcentagem (63,8%); em relação às abstenções, a zona eleitoral de Santana apresenta a maior porcentagem (29,0%) enquanto a zona eleitoral da Vila Sabrina apresenta a menor porcentagem (19,1%); em relação aos votos brancos e nulos, a zona eleitoral de Santana apresenta maior porcentagem (11,5%) enquanto a zona eleitoral da Vila Sabrina apresenta a menor porcentagem (7,2%).
- As regiões com maior quantidade de eleitores são as regiões sul e leste, que englobam, respectivamente, 2,7 milhões e 3,0 milhões.

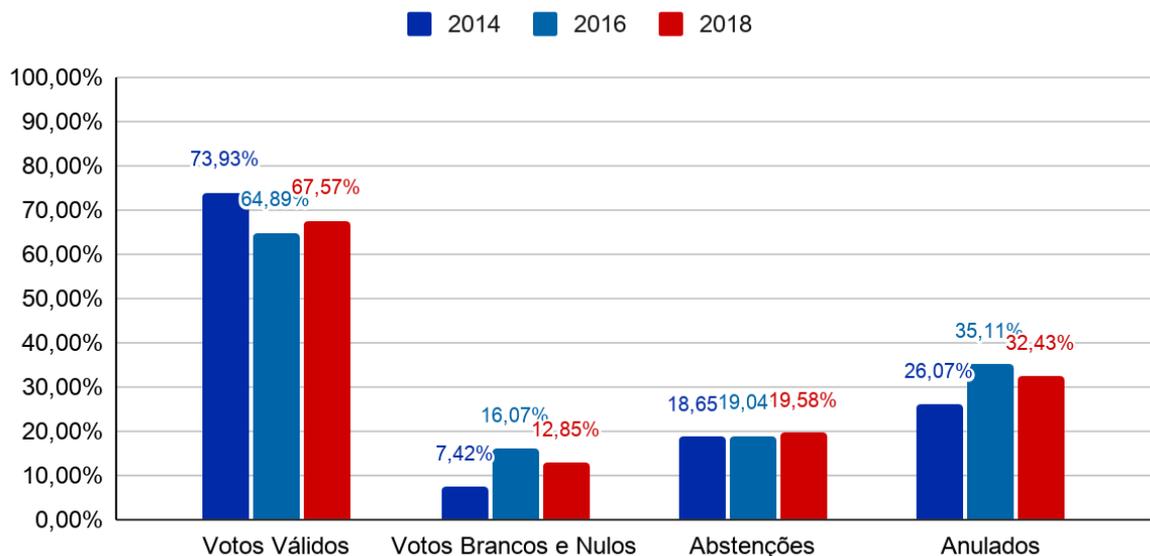
Em primeiro lugar, é importante destacar que a região sul apresenta uma grande presença de regiões de favela em comparação com a região central e a região oeste. Isso simboliza uma forte desigualdade social dessa região para às demais, sobretudo nas partes mais periféricas da região sul.

#### 4.1 Resultados - Estudo de Caso

##### Comparação entre os resultados das eleições entre 2014 e 2018 - Objetivo Paulista



##### Comparação entre os resultados das eleições entre 2014 e 2018 - E.E. Dib Audi



É possível perceber que a quantidade de votos válidos caiu entre 2014 e 2016 em ambos os colégios eleitorais, sendo esse processo um resultado direto dos acontecimentos de 2015 (sobretudo o Impeachment da presidente Dilma Rousseff e

a Operação Lava Jato). Entre 2016 e 2018, porém, a taxa de votos válidos voltou a subir, sendo um sintoma do aumento do interesse na política despertado em 2018.

A taxa de votos brancos e nulos aumentou em 2016 em ambos os colégios, sendo que, na E.E. Dib Audi, foi o principal causador da queda da participação eleitoral. Por outro lado, no Colégio Objetivo Paulista, o aumento mais significativo foi o da taxa de abstenção, que chegou a 30% do eleitorado.

Em 2018, no Colégio Objetivo Paulista, a taxa de abstenção apresentou uma leve queda, acompanhado por um aumento da taxa de votos brancos e nulos e de votos válidos. Na E.E. Dib Audi, porém, a taxa de abstenção apresentou um aumento, assim como a taxa de votos válidos, enquanto a taxa de votos brancos e nulos decaiu.

É interessante perceber que há uma taxa de abstenção significativa constatada desde 2014 no Colégio Objetivo. Tendo em vista a localização geográfica do colégio, é possível especular que esse fenômeno representa a periferização da cidade de São Paulo. Nas últimas duas décadas, com o aumento do custo de vida nas regiões centrais da cidade, muitos acabaram saindo dessa região e se instalando em outras, muitas vezes impossibilitando ou desincentivando a participação eleitoral.

## 5 CONCLUSÃO

É possível inferir que, nos últimos anos, houve uma divisão de posicionamentos políticos: aqueles que se afastaram da política e aqueles que se interessaram mais por política, mas de forma muito superficial. As eleições de 2018 mostraram uma grande presença desses grupos, motivando e direcionando o pensamento de diversos eleitores, o que explica os índices eleitorais vistos.

A forte polarização, chegando muitas vezes ao radicalismo, em conjunto com a muito divulgada má reputação da classe política, impulsionou o sentimento de descrença na política, colocando-a ou como o lugar da sujeira ou como um lugar afastado da sociedade, que não atende as vontades da população. Para muitos eleitores, esses fatores foram suficientes para afastá-los da classe política, optando por não votar, votar em branco ou anular o voto.

Sobre a hipótese inicial, é possível entender que há, de fato, um aumento da descrença na política, muito devido ao processo de deterioração da imagem da classe política, sobretudo devido à influência tanto da mídia quanto de diversos movimentos políticos que nos últimos anos se posicionaram como uma renovação em oposição aos políticos atuais, sujos e responsáveis pelos problemas do país. Ambos, a suas maneiras, promovem uma ideia central comum, ideia essa que apresenta duplos efeitos mas grandes problemas para a organização política do país, sendo esses fatores a polarização e o afastamento da população.

O ano de 2020 poderia ser visto como uma tentativa de mudança, sobretudo após os efeitos causados por muitos dos eleitos em 2018, sem experiência ou conhecimento político suficiente para ocupar seus cargos, com muitos desconfiando das instituições democráticas do país. Porém, por conta da pandemia, ainda tivemos um alto número de abstenções, que em São Paulo superou até mesmo a votação do vencedor do 1º turno, o atual prefeito Bruno Covas.

Ao menos em São Paulo, foi possível ver algumas melhorias na questão dos debates enquanto um ambiente de troca de ideias, apesar de alguns problemas relacionados a ataques ad hominem e uma pequena dança em meio ao último debate, que neste caso foi muito mal visto. Dessa forma, espero que tanto no segundo turno da eleição atual quanto no próximo ciclo eleitoral a população consiga estar mais presente na política, como uma forma de transformação da própria sociedade.

## REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Lília.; VICTORINO, Rita de Cássia. A Juventude No Caminho Da Ação Pública. Disponível em: Acesso em: 28 mar. 2020

Poder, Meios de Comunicação de Massas e Esfera Pública na Democracia Constitucional. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/seq/n66/08.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2020

MARY I, The First Virgin Queen. Direção de Lucy Swingler. Reino Unido: , 2002. Disponível em: <https://youtu.be/S8099pExKvk>

Boletim da Urna na Web:

<http://inter04.tse.jus.br/ords/eletse/f?p=111:1::PESQUISAR:NO::>

Consulta por zona eleitoral e bairro: <https://www.tre-sp.jus.br/eleitor/titulo-e-local-de-votacao/consulta-por-zona-eleitoral-e-bairro>

Apuração por zona eleitoral - Eleições 2018 (ABNT):

<http://especiais.g1.globo.com/sp/sao-paulo/eleicoes/2018/apuracao-zona-eleitoral-presidente/sao-paulo/2-turno/>

## ANEXOS

## Seção 1 - Campo Limpo

Tabela 1 - Resultados eleitorais da escola EE Dib Audi em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Absoluto	Porcentagem
E.E. Dib Audi	501	396	270	54	72	68,18%	13,64%	18,18%	126	31,82%
	509	395	269	55	71	68,10%	13,92%	17,97%	126	31,90%
	510	392	259	55	78	66,07%	14,03%	19,90%	133	33,93%
	515	396	267	48	81	67,42%	12,12%	20,45%	129	32,58%
	526	392	275	40	77	70,15%	10,20%	19,64%	117	29,85%
	536	391	264	50	77	67,52%	12,79%	19,69%	127	32,48%
	546	392	278	34	80	70,92%	8,67%	20,41%	114	29,08%
	552	392	262	43	87	66,84%	10,97%	22,19%	130	33,16%
	650	399	258	49	92	64,66%	12,28%	23,06%	141	35,34%
	681	391	253	54	84	64,71%	13,81%	21,48%	138	35,29%
	829	399	268	66	65	67,17%	16,54%	16,29%	131	32,83%
848	395	273	60	62	69,11%	15,19%	15,70%	122	30,89%	
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>4730</b>	<b>3196</b>	<b>608</b>	<b>926</b>	<b>67,57%</b>	<b>12,85%</b>	<b>19,58%</b>	<b>1534</b>	<b>32,43%</b>

Tabela 1.1 - Resultados eleitorais da escola EE Dib Audi em 2016

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Absoluto	Porcentagem
E.E. Dib Audi	501	394	266	69	59	67,51%	17,51%	14,97%	128	32,49%
	509	392	265	59	68	67,60%	15,05%	17,35%	127	32,40%
	510	394	254	71	69	64,47%	18,02%	17,51%	140	35,53%
	515	396	256	54	86	64,65%	13,64%	21,72%	140	35,35%
	526	390	256	59	75	65,64%	15,13%	19,23%	134	34,36%
	536	390	247	71	72	63,33%	18,21%	18,46%	143	36,67%
	546	394	252	59	83	63,96%	14,97%	21,07%	142	36,04%
	552	391	250	61	80	63,94%	15,60%	20,46%	141	36,06%

	650	393	250	65	78	63,61%	16,54%	19,85%	143	36,39%
	681	389	245	63	81	62,98%	16,20%	20,82%	144	37,02%
	829	318	196	57	65	61,64%	17,92%	20,44%	122	38,36%
	848	396	272	57	67	68,69%	14,39%	16,92%	124	31,31%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>4637</b>	<b>3009</b>	<b>745</b>	<b>883</b>	<b>64,89%</b>	<b>16,07%</b>	<b>19,04%</b>	<b>1628</b>	<b>35,11%</b>

Tabelas referentes aos resultados eleitorais da escola EE Dib Audi e suas respectivas seções.

Tabela 2 - Resultados eleitorais da escola EE Presidente Kennedy em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Absoluto	Porcentagem
E.E. Pres. Kennedy	17	369	246	38	85	66,67%	10,30%	23,04%	123	33,33%
	18	374	243	37	94	64,97%	9,89%	25,13%	131	35,03%
	19	368	234	49	85	63,59%	13,32%	23,10%	134	36,41%
	20	358	242	37	79	67,60%	10,34%	22,07%	116	32,40%
	21	394	245	42	107	62,18%	10,66%	27,16%	149	37,82%
	22	398	270	41	87	67,84%	10,30%	21,86%	128	32,16%
	23	396	263	44	89	66,41%	11,11%	22,47%	133	33,59%
	24	394	258	46	90	65,48%	11,68%	22,84%	136	34,52%
	25	397	250	54	93	62,97%	13,60%	23,43%	147	37,03%
	26	395	268	43	84	67,85%	10,89%	21,27%	127	32,15%
	27	273	180	32	61	65,93%	11,72%	22,34%	93	34,07%
	28	273	158	30	85	57,88%	10,99%	31,14%	115	42,12%
	912	400	289	57	54	72,25%	14,25%	13,50%	111	27,75%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>4789</b>	<b>3146</b>	<b>550</b>	<b>1093</b>	<b>65,69%</b>	<b>11,48%</b>	<b>22,82%</b>	<b>1643</b>	<b>34,31%</b>

Tabela referente aos resultados eleitorais da escola EE Pres.Kennedy e suas respectivas seções.

Tabela 3 - Resultados eleitorais da escola EE Professor Messias Freire em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Absoluto (Votos anulados)	Porcentagem (Votos anulados)
E.E. Prof. Messias	191	391	234	57	100	59,85%	14,58%	25,58%	157	40,15%
	192	395	250	59	86	63,29%	14,94%	21,77%	145	36,71%

Freire	193	393	241	52	100	61,32%	13,23%	25,45%	152	38,68%
	194	392	245	51	96	62,50%	13,01%	24,49%	147	37,50%
	195	388	255	42	91	65,72%	10,82%	23,45%	133	34,28%
	196	394	240	49	105	60,91%	12,44%	26,65%	154	39,09%
	197	393	264	33	96	67,18%	8,40%	24,43%	129	32,82%
	198	394	256	46	92	64,97%	11,68%	23,35%	138	35,03%
	199	394	259	47	88	65,74%	11,93%	22,34%	135	34,26%
	200	394	223	56	115	56,60%	14,21%	29,19%	171	43,40%
	201	394	257	50	87	65,23%	12,69%	22,08%	137	34,77%
	202	392	247	48	97	63,01%	12,24%	24,74%	145	36,99%
	203	395	233	59	103	58,99%	14,94%	26,08%	162	41,01%
	204	394	270	45	79	68,53%	11,42%	20,05%	124	31,47%
	205	394	241	50	103	61,17%	12,69%	26,14%	153	38,83%
	206	393	259	48	86	65,90%	12,21%	21,88%	134	34,10%
	207	397	237	59	101	59,70%	14,86%	25,44%	160	40,30%
	208	397	252	55	90	63,48%	13,85%	22,67%	145	36,52%
	483	391	257	54	80	65,73%	13,81%	20,46%	134	34,27%
	824	393	263	58	72	66,92%	14,76%	18,32%	130	33,08%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>7868</b>	<b>4983</b>	<b>1018</b>	<b>1867</b>	<b>63,33%</b>	<b>12,94%</b>	<b>23,73%</b>	<b>2885</b>	<b>36,67%</b>

## Seção 2 - Bela Vista

Tabela 4 - Resultados eleitorais da escola Colégio Objetivo Paulista em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Anulados
Colégio Objetivo Paulista	1	289	201	22	66	88	69,55%	7,61%	22,84%	30,45%
	2	301	194	25	82	107	64,45%	8,31%	27,24%	35,55%
	3	290	188	24	78	102	64,83%	8,28%	26,90%	35,17%
	4	314	199	26	89	115	63,38%	8,28%	28,34%	36,62%
	5	295	189	22	84	106	64,07%	7,46%	28,47%	35,93%
	6	298	196	18	84	102	65,77%	6,04%	28,19%	34,23%
	7	297	200	20	77	97	67,34%	6,73%	25,93%	32,66%
	8	294	188	25	81	106	63,95%	8,50%	27,55%	36,05%
	9	292	179	25	88	113	61,30%	8,56%	30,14%	38,70%
	10	294	190	23	81	104	64,63%	7,82%	27,55%	35,37%
	11	289	187	20	82	102	64,71%	6,92%	28,37%	35,29%
	12	294	212	20	62	82	72,11%	6,80%	21,09%	27,89%
	13	299	184	27	88	115	61,54%	9,03%	29,43%	38,46%
	14	302	182	19	101	120	60,26%	6,29%	33,44%	39,74%
	15	298	175	21	102	123	58,72%	7,05%	34,23%	41,28%
	16	294	202	15	77	92	68,71%	5,10%	26,19%	31,29%
	17	293	176	23	94	117	60,07%	7,85%	32,08%	39,93%
	18	291	170	16	105	121	58,42%	5,50%	36,08%	41,58%
	19	300	214	17	69	86	71,33%	5,67%	23,00%	28,67%
	20	288	193	14	81	95	67,01%	4,86%	28,13%	32,99%
	21	297	190	19	88	107	63,97%	6,40%	29,63%	36,03%
	22	293	201	20	72	92	68,60%	6,83%	24,57%	31,40%
	23	291	196	19	76	95	67,35%	6,53%	26,12%	32,65%
	24	288	186	28	74	102	64,58%	9,72%	25,69%	35,42%
	25	292	182	29	81	110	62,33%	9,93%	27,74%	37,67%
	26	292	189	25	78	103	64,73%	8,56%	26,71%	35,27%
	27	293	179	25	89	114	61,09%	8,53%	30,38%	38,91%

	355	292	177	22	93	115	60,62%	7,53%	31,85%	39,38%
	361	295	189	29	77	106	64,07%	9,83%	26,10%	35,93%
	529	300	240	20	40	60	80,00%	6,67%	13,33%	20,00%
Total	30	8845	5748	658	2439	3097	64,99%	7,44%	27,57%	35,01%

Tabela 4.1 - Resultados eleitorais da escola Colégio Objetivo Paulista em 2016

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
Colégio Objetivo Paulista	1	315	210	22	83	105	66,67%	6,98%	26,35%	33,33%
	2	354	222	24	108	132	62,71%	6,78%	30,51%	37,29%
	3	340	218	14	108	122	64,12%	4,12%	31,76%	35,88%
	4	349	210	23	116	139	60,17%	6,59%	33,24%	39,83%
	5	344	218	22	104	126	63,37%	6,40%	30,23%	36,63%
	6	350	230	9	111	120	65,71%	2,57%	31,71%	34,29%
	7	347	229	16	102	118	65,99%	4,61%	29,39%	34,01%
	8	357	216	17	124	141	60,50%	4,76%	34,73%	39,50%
	9	337	207	22	108	130	61,42%	6,53%	32,05%	38,58%
	10	346	204	22	120	142	58,96%	6,36%	34,68%	41,04%
	11	348	222	16	110	126	63,79%	4,60%	31,61%	36,21%
	12	343	240	13	90	103	69,97%	3,79%	26,24%	30,03%
	13	346	218	21	107	128	63,01%	6,07%	30,92%	36,99%
	14	352	215	17	120	137	61,08%	4,83%	34,09%	38,92%
	15	351	228	18	105	123	64,96%	5,13%	29,91%	35,04%
	16	344	233	17	94	111	67,73%	4,94%	27,33%	32,27%
	17	339	196	25	118	143	57,82%	7,37%	34,81%	42,18%
	18	340	220	13	107	120	64,71%	3,82%	31,47%	35,29%
	19	346	238	18	90	108	68,79%	5,20%	26,01%	31,21%
	20	340	220	17	103	120	64,71%	5,00%	30,29%	35,29%
	21	339	204	19	116	135	60,18%	5,60%	34,22%	39,82%
	22	342	226	19	97	116	66,08%	5,56%	28,36%	33,92%
	23	342	216	21	105	126	63,16%	6,14%	30,70%	36,84%

	24	341	235	17	89	106	68,91%	4,99%	26,10%	31,09%
	25	348	214	17	117	134	61,49%	4,89%	33,62%	38,51%
	26	351	230	18	103	121	65,53%	5,13%	29,34%	34,47%
	27	342	215	25	102	127	62,87%	7,31%	29,82%	37,13%
	355	347	217	22	108	130	62,54%	6,34%	31,12%	37,46%
	361	351	222	23	106	129	63,25%	6,55%	30,20%	36,75%
Total	29	9991	6373	547	3071	3618	63,79%	5,47%	30,74%	36,21%

Tabelas referentes aos resultados eleitorais da escola Colégio Objetivo e suas respectivas seções.

Tabela 5 - Resultados eleitorais da faculdade FMU Brigadeiro - Prédio 43 em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
FMU Brigadeiro (Prédio 43)	50	364	204	28	132	160	56,04%	7,69%	36,26%	43,96%
	51	371	232	27	112	139	62,53%	7,28%	30,19%	37,47%
	52	369	225	22	122	144	60,98%	5,96%	33,06%	39,02%
	53	369	239	22	108	130	64,77%	5,96%	29,27%	35,23%
	54	367	246	23	98	121	67,03%	6,27%	26,70%	32,97%
	55	365	223	25	117	142	61,10%	6,85%	32,05%	38,90%
	113	364	229	14	121	135	62,91%	3,85%	33,24%	37,09%
	114	371	222	33	116	149	59,84%	8,89%	31,27%	40,16%
	115	369	217	30	122	152	58,81%	8,13%	33,06%	41,19%
	116	369	234	22	113	135	63,41%	5,96%	30,62%	36,59%
	117	365	230	28	107	135	63,01%	7,67%	29,32%	36,99%
	118	368	227	28	113	141	61,68%	7,61%	30,71%	38,32%
	119	370	210	33	127	160	56,76%	8,92%	34,32%	43,24%
	120	374	231	35	108	143	61,76%	9,36%	28,88%	38,24%
	121	367	252	20	95	115	68,66%	5,45%	25,89%	31,34%
	122	367	238	27	102	129	64,85%	7,36%	27,79%	35,15%
	123	366	218	25	123	148	59,56%	6,83%	33,61%	40,44%
124	366	234	26	106	132	63,93%	7,10%	28,96%	36,07%	
125	370	234	31	105	136	63,24%	8,38%	28,38%	36,76%	

	126	367	226	32	109	141	61,58%	8,72%	29,70%	38,42%
	127	369	237	28	104	132	64,23%	7,59%	28,18%	35,77%
	128	369	246	25	98	123	66,67%	6,78%	26,56%	33,33%
Total	22	8096	5054	584	2458	3042	62,43%	7,21%	30,36%	37,57%

Tabela 6 - Resultados eleitorais da faculdade FMU Brigadeiro II - Prédio 39 em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
FMU Brigadeiro II (Prédio 39)	129	271	159	20	92	112	58,67%	7,38%	33,95%	41,33%
	130	300	162	24	114	138	54,00%	8,00%	38,00%	46,00%
	359	294	194	18	82	100	65,99%	6,12%	27,89%	34,01%
	391	298	186	19	93	112	62,42%	6,38%	31,21%	37,58%
	402	294	198	19	77	96	67,35%	6,46%	26,19%	32,65%
	409	299	188	24	87	111	62,88%	8,03%	29,10%	37,12%
	416	297	196	34	67	101	65,99%	11,45%	22,56%	34,01%
	420	299	186	17	96	113	62,21%	5,69%	32,11%	37,79%
	424	298	198	27	73	100	66,44%	9,06%	24,50%	33,56%
	430	301	209	23	69	92	69,44%	7,64%	22,92%	30,56%
	433	307	185	23	99	122	60,26%	7,49%	32,25%	39,74%
	437	313	203	22	88	110	64,86%	7,03%	28,12%	35,14%
	440	297	200	17	80	97	67,34%	5,72%	26,94%	32,66%
	441	291	194	19	78	97	66,67%	6,53%	26,80%	33,33%
	443	293	187	22	84	106	63,82%	7,51%	28,67%	36,18%
	446	300	192	19	89	108	64,00%	6,33%	29,67%	36,00%
	447	296	194	18	84	102	65,54%	6,08%	28,38%	34,46%
	492	328	238	27	63	90	72,56%	8,23%	19,21%	27,44%
	496	324	231	26	67	93	71,30%	8,02%	20,68%	28,70%
	497	348	217	26	105	131	62,36%	7,47%	30,17%	37,64%
508	343	190	25	128	153	55,39%	7,29%	37,32%	44,61%	
Total	21	6391	4107	469	1815	2284	64,26%	7,34%	28,40%	35,74%

### Seção 3 - Vila Mariana

Tabela 7 - Resultados eleitorais do Colégio Bandeirantes em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
Colégio Bandeirantes	31	363	250	33	80	113	68,87%	9,09%	22,04%	31,13%
	32	385	254	39	92	131	65,97%	10,13%	23,90%	34,03%
	33	383	263	27	93	120	68,67%	7,05%	24,28%	31,33%
	34	386	258	30	98	128	66,84%	7,77%	25,39%	33,16%
	35	382	251	37	94	131	65,71%	9,69%	24,61%	34,29%
	36	382	273	23	86	109	71,47%	6,02%	22,51%	28,53%
	37	382	255	32	95	127	66,75%	8,38%	24,87%	33,25%
	38	385	272	19	94	113	70,65%	4,94%	24,42%	29,35%
	39	382	273	20	89	109	71,47%	5,24%	23,30%	28,53%
	40	383	278	30	75	105	72,58%	7,83%	19,58%	27,42%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>3813</b>	<b>2627</b>	<b>290</b>	<b>896</b>	<b>1186</b>	<b>68,90%</b>	<b>7,61%</b>	<b>23,50%</b>	<b>31,10%</b>

Tabela 8 - Resultados eleitorais do Colégio Madre Cabrini em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
Colégio Madre Cabrini	15	384	256	33	95	128	66,67%	8,59%	24,74%	33,33%
	16	386	262	26	98	124	67,88%	6,74%	25,39%	32,12%
	17	384	259	33	92	125	67,45%	8,59%	23,96%	32,55%
	18	388	251	22	115	137	64,69%	5,67%	29,64%	35,31%
	19	383	251	25	107	132	65,54%	6,53%	27,94%	34,46%
	20	386	246	29	111	140	63,73%	7,51%	28,76%	36,27%
	21	385	262	26	97	123	68,05%	6,75%	25,19%	31,95%
	22	386	261	36	89	125	67,62%	9,33%	23,06%	32,38%
	23	387	280	30	77	107	72,35%	7,75%	19,90%	27,65%
	24	384	270	23	91	114	70,31%	5,99%	23,70%	29,69%
	25	386	270	26	90	116	69,95%	6,74%	23,32%	30,05%
	26	385	270	26	89	115	70,13%	6,75%	23,12%	29,87%
	27	381	270	21	90	111	70,87%	5,51%	23,62%	29,13%

	28	387	286	25	76	101	73,90%	6,46%	19,64%	26,10%
	29	387	250	27	110	137	64,60%	6,98%	28,42%	35,40%
	30	385	294	24	67	91	76,36%	6,23%	17,40%	23,64%
	317	380	268	31	81	112	70,53%	8,16%	21,32%	29,47%
	355	388	273	35	80	115	70,36%	9,02%	20,62%	29,64%
	373	385	274	35	76	111	71,17%	9,09%	19,74%	28,83%
	405	306	235	18	53	71	76,80%	5,88%	17,32%	23,20%
	441	382	269	35	78	113	70,42%	9,16%	20,42%	29,58%
	445	385	290	42	53	95	75,32%	10,91%	13,77%	24,68%
	448	387	277	33	77	110	71,58%	8,53%	19,90%	28,42%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>8777</b>	<b>6124</b>	<b>661</b>	<b>1992</b>	<b>2653</b>	<b>69,77%</b>	<b>7,53%</b>	<b>22,70%</b>	<b>30,23%</b>

Tabela 9 - Resultados eleitorais da faculdade UNIP Paraíso em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
Unip Paraíso	58	325	200	25	100	125	61,54%	7,69%	30,77%	38,46%
	59	321	215	26	80	106	66,98%	8,10%	24,92%	33,02%
	60	324	209	19	96	115	64,51%	5,86%	29,63%	35,49%
	61	324	215	22	87	109	66,36%	6,79%	26,85%	33,64%
	62	323	205	24	94	118	63,47%	7,43%	29,10%	36,53%
	63	321	215	27	79	106	66,98%	8,41%	24,61%	33,02%
	64	326	212	23	91	114	65,03%	7,06%	27,91%	34,97%
	65	325	208	31	86	117	64,00%	9,54%	26,46%	36,00%
	66	324	196	21	107	128	60,49%	6,48%	33,02%	39,51%
	67	323	222	23	78	101	68,73%	7,12%	24,15%	31,27%
	68	323	225	12	86	98	69,66%	3,72%	26,63%	30,34%
	69	321	216	15	90	105	67,29%	4,67%	28,04%	32,71%
	70	324	211	35	78	113	65,12%	10,80%	24,07%	34,88%
	71	323	221	19	83	102	68,42%	5,88%	25,70%	31,58%
	72	326	213	13	100	113	65,34%	3,99%	30,67%	34,66%
	73	324	219	22	83	105	67,59%	6,79%	25,62%	32,41%
74	324	205	23	96	119	63,27%	7,10%	29,63%	36,73%	

	75	324	206	21	97	118	63,58%	6,48%	29,94%	36,42%
	76	324	220	23	81	104	67,90%	7,10%	25,00%	32,10%
	77	325	215	23	87	110	66,15%	7,08%	26,77%	33,85%
	78	325	228	31	66	97	70,15%	9,54%	20,31%	29,85%
	79	325	193	22	110	132	59,38%	6,77%	33,85%	40,62%
	80	322	209	25	88	113	64,91%	7,76%	27,33%	35,09%
	309	324	229	20	75	95	70,68%	6,17%	23,15%	29,32%
	310	241	160	21	60	81	66,39%	8,71%	24,90%	33,61%
	315	322	241	32	49	81	74,84%	9,94%	15,22%	25,16%
	425	325	232	29	64	93	71,38%	8,92%	19,69%	28,62%
	447	323	239	24	60	84	73,99%	7,43%	18,58%	26,01%
Total	28	8981	5979	651	2351	3002	66,57%	7,25%	26,18%	33,43%

## Seção 4 - Vila Sônia

Tabela 10 - Resultados eleitorais da escola EMEF. Des. Arthur Whitaker em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstençõ es	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstençõ es	Anulados
EMEF. Des. Arthur Whitaker	430	394	294	39	61	100	74,62%	9,90%	15,48%	25,38%
	438	398	289	46	63	109	72,61%	11,56%	15,83%	27,39%
	441	393	271	36	86	122	68,96%	9,16%	21,88%	31,04%
	445	392	288	45	59	104	73,47%	11,48%	15,05%	26,53%
	452	396	275	40	81	121	69,44%	10,10%	20,45%	30,56%
	457	395	284	37	74	111	71,90%	9,37%	18,73%	28,10%
	459	393	258	45	90	135	65,65%	11,45%	22,90%	34,35%
	461	396	283	46	67	113	71,46%	11,62%	16,92%	28,54%
	465	393	273	45	75	120	69,47%	11,45%	19,08%	30,53%
	606	387	274	35	78	113	70,80%	9,04%	20,16%	29,20%
Total	10	3937	2789	414	734	1148	70,84%	10,52%	18,64%	29,16%

Tabela 11 - Resultados eleitorais da escola EMEF. Desembargador Theodomiros Dias em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstençõ es	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstençõ es	Anulados
EMEF. Desembarg ador Theodomiros Dias	520	391	265	34	92	126	67,77%	8,70%	23,53%	32,23%
	521	392	264	40	88	128	67,35%	10,20%	22,45%	32,65%
	524	397	282	36	79	115	71,03%	9,07%	19,90%	28,97%
	527	396	268	45	83	128	67,68%	11,36%	20,96%	32,32%
	534	396	273	45	78	123	68,94%	11,36%	19,70%	31,06%
	545	397	270	49	78	127	68,01%	12,34%	19,65%	31,99%
	563	395	268	31	96	127	67,85%	7,85%	24,30%	32,15%
	568	395	277	40	78	118	70,13%	10,13%	19,75%	29,87%
	639	394	295	37	62	99	74,87%	9,39%	15,74%	25,13%
	643	392	265	35	92	127	67,60%	8,93%	23,47%	32,40%
	648	396	284	37	75	112	71,72%	9,34%	18,94%	28,28%

	652	393	271	30	92	122	68,96%	7,63%	23,41%	31,04%
Total	12	4734	3282	459	993	1452	69,33%	9,70%	20,98%	30,67%

Tabela 12 - Resultados eleitorais da escola EMEI. Des. Dalmo do Valle Nogueira em 2018

Escola	Seção	Eleitores (nº total da seção)	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados	Votos Válidos	Votos Branco e Nulos	Abstenções	Anulados
EMEI. Des. Dalmo do Valle Nogueira	597	382	252	43	87	130	65,97%	11,26%	22,77%	34,03%
	621	396	278	32	86	118	70,20%	8,08%	21,72%	29,80%
	627	396	268	37	91	128	67,68%	9,34%	22,98%	32,32%
	632	394	281	32	81	113	71,32%	8,12%	20,56%	28,68%
Total	4	1568	1079	144	345	489	68,81%	9,18%	22,00%	31,19%

## Seção 5 - Índice de Desenvolvimento Humano das regiões

Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura da Sé

Subprefeituras	Distritos	IDH-M (2010)	IDH-M Educação (2010)	IDH-M (Renda)
Sé	Bela Vista	0,889	0,805	0,947
	Bom Retiro			
	Cambuci			
	Consolação			
	Liberdade			
	República			
	Santa Cecília			
	Sé			

Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura do Campo Limpo

Subprefeituras	Distritos	IDH-M (2010)	IDH-M Educação (2010)	IDH-M (Renda)
Campo Limpo	Campo Limpo	0,783	0,67	0,81
	Capão Redondo			
	Vila Andrade			

Tabela 15 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura da Vila Mariana

Subprefeituras	Distritos	IDH-M (2010)	IDH-M Educação (2010)	IDH-M (Renda)
Vila Mariana	Moema	0,938	0,878	1
	Saúde			
	Vila Mariana			

Tabela 16 - Índice de Desenvolvimento Humano da Subprefeitura do Butantã

Subprefeituras	Distritos	IDH-M (2010)	IDH-M Educação (2010)	IDH-M (Renda)
Butantã	Butantã	0,859	0,746	0,932

	Morumbi			
	Raposo Tavares			
	Rio Pequeno			
	Vila Sônia			

## Seção 6 - Resultados do estudo de caso: comparação entre Colégio Objetivo Paulista e E.E. Dib Audi

Tabela 17 - Evolução dos resultados eleitorais entre 2014 e 2018 no Colégio Objetivo Paulista

Comparação entre os resultados das eleições entre 2014 e 2018 - Objetivo Paulista				
	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Anulados
2014	71,92%	2,97%	25,11%	28,08%
2016	63,79%	5,47%	30,74%	36,21%
2018	64,99%	7,44%	27,57%	35,01%

Tabela 18 - Evolução dos resultados eleitorais entre 2014 e 2018 na E.E. Dib Audi

Comparação entre os resultados das eleições entre 2014 e 2018 - E.E. Dib Audi				
	Votos Válidos	Votos Brancos e Nulos	Abstenções	Anulados
2014	73,93%	7,42%	18,65%	26,07%
2016	64,89%	16,07%	19,04%	35,11%
2018	67,57%	12,85%	19,58%	32,43%

## Seção 7 - Resultados eleitorais de 2018 em São Paulo

Tabela 19 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Total das regiões

Região	Qtd. de Eleitores	Votos válidos	Abstenções	Votos brancos	Votos nulos	Votos anulados	Votos válidos (%)	Abstenções (%)	Votos brancos e Nulos (%)	Votos brancos (%)	Votos nulos(%)	Votos anulados (%)
Sul	2.744.138	1.857.210	568.315	66.055	252.558	886.928	67,68%	20,71%	11,61%	2,41%	9,20%	32,32%
Oeste	972.804	666.341	187.842	24.098	94.523	306.463	68,50%	19,31%	12,19%	2,48%	9,72%	31,50%
Norte	711.369	473.864	166.951	15.492	55.062	237.505	66,61%	23,47%	9,92%	2,18%	7,74%	33,39%
Leste	3.070.317	2.018.350	689.549	73.052	289.366	1.051.967	65,74%	22,46%	11,80%	2,38%	9,42%	34,26%

Tabela 20 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Sul

Região	Z.E.	Qtd. de Eleitores	Votos válidos	Abstenções	Votos brancos	Votos nulos	Votos anulados	Votos válidos (%)	Abstenções (%)	Votos brancos (%)	Votos nulos(%)	Votos anulados (%)	Votos Brancos e Nulos (%)
Sul	381º Z.E. - Parelheiros	212.750	148.558	32.457	5.814	25.921	64.192	69,83%	15,26%	2,73%	12,18%	30,17%	14,92%
Sul	371º Z.E. - Grajaú	186.959	130.571	31.025	4.686	20.677	56.388	69,84%	16,59%	2,51%	11,06%	30,16%	13,57%
Sul	372º Z.E. - Piraporinha	260.485	177.320	48.405	6.652	28.108	83.165	68,07%	18,58%	2,55%	10,79%	31,93%	13,34%
Sul	418º Z.E. - Pedreira	185.939	123.136	38.704	4.969	19.130	62.803	66,22%	20,82%	2,67%	10,29%	33,78%	12,96%
Sul	20º Z.E. - Valo Velho	155.218	103.645	31.510	3.826	16.237	51.573	66,77%	20,30%	2,46%	10,46%	33,23%	12,93%
Sul	373º Z.E. - Capão Redondo	132.941	87.201	28.771	3.403	13.566	45.740	65,59%	21,64%	2,56%	10,20%	34,41%	12,76%
Sul	328º Z.E. - Campo Limpo	173.883	113.945	38.863	4.174	16.901	59.938	65,53%	22,35%	2,40%	9,72%	34,47%	12,12%
Sul	320º Z.E. - Jabaquara	177.703	122.141	34.566	4.646	16.350	55.562	68,73%	19,45%	2,61%	9,20%	31,27%	11,82%
Sul	351º Z.E. - Cidade Ademar	137.145	87.656	33.524	3.516	12.449	49.489	63,91%	24,44%	2,56%	9,08%	36,09%	11,64%

Sul	280° Z.E. - Capela do Socorro	170.72 4	117.06 3	33.825	4.057	15.779	53.661	68,57%	19,81%	2,38%	9,24%	31,43%	11,62%
Sul	408° Z.E. - Jardim São Luís	153.94 0	102.92 4	33.316	3.627	14.073	51.016	66,86%	21,64%	2,36%	9,14%	33,14%	11,50%
Sul	413° Z.E. - Cursino	154.36 2	100.46 8	38.094	3.329	12.471	53.894	65,09%	24,68%	2,16%	8,08%	34,91%	10,24%
Sul	260° Z.E. - Ipirang a	177.66 8	123.70 4	36.937	3.496	13.531	53.964	69,63%	20,79%	1,97%	7,62%	30,37%	9,58%
Sul	246° Z.E. - Santo Amaro	120.80 1	81.606	29.258	2.585	7.352	39.195	67,55%	24,22%	2,14%	6,09%	32,45%	8,23%
Sul	259° Z.E. - Saúde	160.85 3	106.93 1	41.027	3.441	9.454	53.922	66,48%	25,51%	2,14%	5,88%	33,52%	8,02%
Sul	258° Z.E. - Indianó polis	182.76 9	130.34 1	38.035	3.834	10.559	52.428	71,31%	20,81%	2,10%	5,78%	28,69%	7,87%

Tabela 21 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Oeste

Região	Z.E.	Qtd. de Eleitores	Votos válidos	Absten ções	Votos branco s	Votos nulos	Votos anulad os	Votos válidos (%)	Absten ções (%)	Votos branco s (%)	Votos nulos(%)	Votos anulad os (%)	Votos Branco s e Nulos (%)
Oeste	327° Z.E. - Nossa Senhor a do Ó	118.71 2	81.377	24.493	2.703	10.139	37.335	68,55%	20,63%	2,28%	8,54%	31,45%	10,82%
Oeste	374° Z.E. - Rio Pequen o	236.92 3	162.00 7	48.907	5.712	20.297	74.916	68,38%	20,64%	2,41%	8,57%	31,62%	10,98%
Oeste	325° Z.E. - Pirituba	94.996	69.150	15.171	2.242	8.433	25.846	72,79%	15,97%	2,36%	8,88%	27,21%	11,24%
Oeste	403° Z.E. - Jaragu á	101.45 4	70.590	17.523	2.527	10.814	30.864	69,58%	17,27%	2,49%	10,66%	30,42%	13,15%
Oeste	376° Z.E. - Brasilâ ndia	238.72 3	159.29 1	47.869	6.384	25.179	79.432	66,73%	20,05%	2,67%	10,55%	33,27%	13,22%
Oeste	389° Z.E. -	181.99 7	123.92 6	33.880	4.530	19.661	58.071	68,09%	18,62%	2,49%	10,80%	31,91%	13,29%

	Perus												
--	-------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela 22 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Norte

Região	Z.E.	Qtd. de Eleitores	Votos válidos	Abstenções	Votos brancos	Votos nulos	Votos anulados	Votos válidos (%)	Abstenções (%)	Votos brancos (%)	Votos nulos (%)	Votos anulados (%)	Votos Brancos e Nulos (%)
Norte	249º Z.E. - Santana	126.987	81.013	36.833	2.263	6.878	45.974	63,80%	29,01%	1,78%	5,42%	36,20%	7,20%
Norte	256º Z.E. - Tucuruvi	182.260	119.539	44.350	3.918	14.453	62.721	65,59%	24,33%	2,15%	7,93%	34,41%	10,08%
Norte	254º Z.E. - Vila Maria	153.921	105.124	33.224	3.352	12.221	48.797	68,30%	21,58%	2,18%	7,94%	31,70%	10,12%
Norte	349º Z.E. - Jaçanã	129.632	85.829	29.929	2.984	10.890	43.803	66,21%	23,09%	2,30%	8,40%	33,79%	10,70%
Norte	420º Z.E. - Vila Sabrina	118.569	82.359	22.615	2.975	10.620	36.210	69,46%	19,07%	2,51%	8,96%	30,54%	11,47%

Tabela 23 - Resultados eleitorais da cidade de São Paulo em 2018 - Região Leste

Região	Z.E.	Qtd. de Eleitores	Votos válidos	Abstenções	Votos brancos	Votos nulos	Votos anulados	Votos válidos (%)	Abstenções (%)	Votos brancos (%)	Votos nulos (%)	Votos anulados (%)	Votos Brancos e Nulos (%)
Leste	353º Z.E. - Guaianases	191.804	115.494	51.864	4.870	19.576	76.310	60,21%	27,04%	2,54%	10,21%	39,79%	12,75%
Leste	248º Z.E. - Itaquerá	168.367	104.298	43.838	4.059	16.172	64.069	61,95%	26,04%	2,41%	9,61%	38,05%	12,02%
Leste	257º Z.E. - Vila Prudente	188.068	123.406	47.864	3.627	13.171	64.662	65,62%	25,45%	1,93%	7,00%	34,38%	8,93%
Leste	347º Z.E. - Vila Matilde	184.706	119.362	45.881	4.103	15.360	65.344	64,62%	24,84%	2,22%	8,32%	35,38%	10,54%
Leste	405º Z.E. - Conjunto José Bonifác	112.004	70.857	27.008	2.737	11.402	41.147	63,26%	24,11%	2,44%	10,18%	36,74%	12,62%

	io												
Leste	253º Z.E. - Tatuapé	229.140	153.625	54.806	4.556	16.153	75.515	67,04%	23,92%	1,99%	7,05%	32,96%	9,04%
Leste	348º Z.E. - Vila Formosa	109.189	72.474	26.025	2.260	8.430	36.715	66,38%	23,83%	2,07%	7,72%	33,62%	9,79%
Leste	417º Z.E. - Parque do Carmo	128.143	82.428	30.127	3.067	12.521	45.715	64,33%	23,51%	2,39%	9,77%	35,67%	12,16%
Leste	421º Z.E. - Teotônio Vilela	150.550	96.688	35.236	3.547	15.079	53.862	64,22%	23,40%	2,36%	10,02%	35,78%	12,37%
Leste	247º Z.E. - São Miguel Paulista	114.786	74.803	26.310	2.851	10.822	39.983	65,17%	22,92%	2,48%	9,43%	34,83%	11,91%
Leste	398º Z.E. - Vila Jacuí	105.008	68.186	23.582	2.576	10.664	36.822	64,93%	22,46%	2,45%	10,16%	35,07%	12,61%
Leste	404º Z.E. - Cidade Tiradentes	188.296	122.321	41.533	4.600	19.842	65.975	64,96%	22,06%	2,44%	10,54%	35,04%	12,98%
Leste	350º Z.E. - Sapopemba	137.674	92.124	29.758	3.215	12.577	45.550	66,91%	21,61%	2,34%	9,14%	33,09%	11,47%
Leste	352º Z.E. - Itaim Paulista	208.659	135.912	44.521	5.529	22.697	72.747	65,14%	21,34%	2,65%	10,88%	34,86%	13,53%
Leste	397º Z.E. - Jardim Helena	157.380	102.387	33.522	4.261	17.210	54.993	65,06%	21,30%	2,71%	10,94%	34,94%	13,64%
Leste	392º Z.E. - Ponte Rasa	124.716	86.132	23.160	3.244	12.180	38.584	69,06%	18,57%	2,60%	9,77%	30,94%	12,37%
Leste	375º Z.E. - São Mateus	240.525	164.870	44.590	6.059	25.006	75.655	68,55%	18,54%	2,52%	10,40%	31,45%	12,92%

Leste	390° Z.E. - Cangaí ba	116.02 9	80.899	21.449	2.844	10.837	35.130	69,72%	18,49%	2,45%	9,34%	30,28%	11,79%
Leste	252° Z.E. - Penha de Franca	109.56 4	78.376	19.909	2.402	8.877	31.188	71,53%	18,17%	2,19%	8,10%	28,47%	10,29%
Leste	326° Z.E. - Ermelin o Matara zzo	105.71 0	73.708	18.567	2.645	10.790	32.002	69,73%	17,56%	2,50%	10,21%	30,27%	12,71%